

Escola Básica do 2º e 3º Ciclos e secundária de Caminha/ Agrupamento de Escolas Coura e Minho

Círculo de Viana do Castelo

EMENDA AO PROJECTO DE RECOMENDAÇÃO

Exposição de Motivos

Um dos maiores desafios colocados à construção da União Europeia, para além da integração económica e política, é a consolidação da identidade europeia, ideal ainda afastado em muitos dos cidadãos europeus.

Para efectivar esta consolidação, é fundamental fomentar a aproximação das diferentes culturas e tradições existentes, um melhor conhecimento das línguas dos nossos concidadãos, um efectivar de iguais oportunidades no acesso a melhores e semelhantes condições de vida entre todos os europeus.

Os esforços por parte da União Europeia em concretizar estes ideais têm sido muitas vezes passados para um segundo plano face à ditadura da coesão económico-financeira imposta pela moeda única.

Os verdadeiros agentes do futuro da União – os jovens europeus – têm sido negligenciados e muitas vezes esquecidos, apesar de algumas iniciativas comunitárias. A actual liberdade de movimentos das pessoas e dos bens ainda não se traduz numa verdadeira igualdade entre todos os cidadãos europeus, especialmente entre os jovens. Estes, condicionados pela sua fraca autonomia familiar, social e financeira continuam a imaginar a Europa como um mundo de oportunidades, às quais eventualmente acederão quando adultos.

Pretendemos assim promover a mobilidade dos jovens da União Europeia e o seu contacto directo com realidades sociais doutros países, contribuindo de forma decisiva e indesmentível para uma verdadeira construção da cidadania europeia. Queremos ainda assegurar uma maior igualdade de oportunidades e experiências entre os jovens europeus.

Assim, de forma a promover uma maior igualdade de oportunidades a todos os jovens da União Europeia, e a reconhecer os jovens como cidadãos de plenos direitos, recomendamos:

Medidas propostas

1. Programas, intercâmbios e cursos de Verão. Por exemplo, a criação de uma bolsa europeia de voluntariado jovem, a funcionar durante os períodos de férias escolares. Esta bolsa de voluntariado seria coordenada pelos serviços da União Europeia e abrangeria as áreas do ambiente, novas tecnologias, história e património, turismo e saúde. Os jovens poderiam candidatar-se a programas de voluntariado em qualquer

país da União Europeia, com excepção do seu. Promover também a existência de intercâmbios e cursos de Verão, financiados pela União Europeia e que poderiam ser realizados através das escolas básicas e secundárias de todos os Estados Membros para alunos estrangeiros não universitários. Seriam ministrados cursos de línguas, cultura local, história, geografia e património e o alojamento seria assegurado nas instalações das próprias escolas.

2. Harmonização dos currículos do ensino básico e secundário e das Ciências e Matemática para todos os países da União Europeia, de forma a esbater eventuais diferenças e lacunas de conhecimentos aquando a frequência do Ensino Superior. Os jovens europeus veriam facilitada não só a sua transferência entre escolas e níveis de ensino, como também o seu sucesso escolar, nomeadamente quando acompanham os seus pais para outros países da União.
3. Promover a criação de estágios profissionais a jovens recém-licenciados, de todas as nacionalidades da União Europeia, nomeadamente em projectos privados ou públicos, que recebam incentivos e financiamentos directos por parte da União Europeia. Estes estágios teriam forçosamente de acolher alguns alunos estrangeiros durante o período estabelecido para o investimento.